



pacientes confinados e sem endereço fixo. No SINAN, foram removidas as duplicidades, os pacientes não residentes e por fim os casos classificados como descartados (900 e 901). Utilizou-se o software RECLINK II e VISUAL dBASE para compatibilização dos bancos e aplicação do método probabilístico de relacionamento de registros. Para análise dos dados foi utilizado o EPI-Info 6.04. Foram selecionadas cinco variáveis (nome, data de nascimento, sexo, endereço e nome da mãe) na construção dos bancos a serem pareados. Na estratégia de blocagem foram usados os campos primeiro nome, último nome e sexo, e para pareamento o nome do paciente e data de nascimento, para identificar os registros que representavam o mesmo indivíduo. Foi considerado par perfeito àqueles que preenchiam toda as variáveis selecionadas. Em seguida, foram analisados os pares prováveis, para certificar ser um verdadeiro par. **Resultados:** Foram encontrados na base do SINAN 2.226 casos; na base do SIM 272 óbitos. Após o relacionamento, formaram-se 170 pares, o que configura uma subnotificação de 37,5% de casos no SINAN. **Conclusões:** O relacionamento dos bancos de dados se mostrou uma estratégia eficiente, pois possibilita agregar informações oriundas de outros sistemas de informação e corrigir a base de dados avaliada, favorecendo a completude da informação.

PT.179

PERFIL DAS MULHERES NOTIFICADAS COM AIDS NO ESTADO DE SÃO PAULO, 1994-2004.

Prata, M. C. S.¹; Matheus, M. M. R.¹; Ferreira, F. C.²; Borges, A. L. V.³; Nichiata, L. Y. I.³ - ¹EE - USP - Graduação; ²EE - USP - Programa de Pós Graduação em Enfermagem - nível mestrado; ³EE - USP - Enfermagem em Saúde Coletiva

Passados mais de 20 anos desde a identificação dos primeiros casos de aids em mulheres, persistem dúvidas sobre as características da epidemia e suas tendências. O presente estudo tem por finalidade contribuir para disseminar informações e fornecer subsídios para o debate e mobilização em torno da aids entre as mulheres. **OBJETIVOS:** descrever o perfil das mulheres notificadas com aids em relação a escolaridade, ao município de residência, as categorias de transmissão, a parceria sexual e o tempo de sobrevida. **METODOLOGIA:** os dados foram acessados em julho de 2006, no Programa de Controle de DST/AIDS da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Foram identificadas mulheres maiores de 13 anos, notificadas de 01/01/1994 a 31/12/2004, residentes no Estado de São Paulo. Os dados foram organizados e descritos utilizando-se o programa Microsoft Excell 97 e apresentados segundo freqüência simples. **RESULTADOS:** foram identificadas 31.490 mulheres, com predomínio, ao longo dos anos, da faixa de 20 a 49 anos (acima de 80%), apresentando tendência de deslocamento para idades superiores a 50 anos. A maioria teve por via de transmissão a heterossexual. No decorrer do período estudado observa-se que a maioria possuía de 1 a 3 anos de estudo, com aumento percentual a partir de 2000 de mulheres com 8 a 11 anos de estudo. Em relação a parceria sexual, 45% referiram relação com parceiros sabidamente com HIV/aids, seguido de mulheres cujos parceiros possuem múltiplas parcerias. O tempo médio de sobrevida em dias, após o diagnóstico, foi maior entre as mulheres mais jovens. **CONCLUSÕES:** ao longo de uma década a epidemia de aids em mulheres sofreu transformações no seu perfil. Parece haver tendência de que o diagnóstico da doença esteja se dando em idades cada vez mais avançadas, embora atinja predominantemente mulheres com baixa escolaridade, esboça-se um aumento em mulheres com mais anos de estudo.

PT.180

AVALIAÇÃO DE CASOS DE AIDS QUANTO AO GRAU DE ESCOLARIDADE EM VITÓRIA-ES.

Lima, L. H. M.¹; Pinto, G. T.² - ¹Secretaria de Estado da Saúde - ES - Vigilância Epidemiológica DST/AIDS; ²SESA - ES - DST/AIDS

Introdução: Estudos apontam que a posição do indivíduo na estrutura social constitui um importante preditor das suas condições de saúde. Dentre os indicadores mais importantes para mensurar o nível sócio-econômico associado à saúde da população, citam-se o nível de instrução, a renda e a ocupação. O nível educacional expressa diferenças em termos de acesso à informação e possibilidades de se beneficiar de novos conhecimentos. **Objetivo:** Avaliar o perfil de escolaridade dos casos de Aids em Vitória, Espírito Santo, para analisar a tendência atual da epidemia. **Métodos:** Levantamento de casos de Aids em adultos notificados na base de dados do SINAN, por ano diagnóstico até 1999 e a partir do ano 2000 a 2005, comparando por grupos de escolaridade: nenhuma, de 1 a 3 anos, de 4 a 7 anos, de 8 a 11 anos e de 12 anos e mais de estudos concluídos. As informações foram validadas com a Ficha de Notificação e Investigação, no prontuário e no sistema informatizado, através de uma amostra aleatória. **Resultados:** Após análise dos dados, comparando o grau de escolaridade dos casos de Aids em adultos até o ano de 1999 (1174 casos) e a partir do ano 2000 a 2005 (1467 casos), observamos um risco maior no grupo que estudou quatro anos ou mais que no grupo que estudou até três anos completos. O teste do Qui-quadrado apresentou significância ($p=0,03$) mostrando que existe dependência entre grau de escolaridade e o período analisado. **Conclusão:** Este estudo mostra que esta havendo uma tendência de aumento proporcional dos casos de Aids entre os grupos com mais de quatro anos de estudo concluídos a partir do ano 2000. Esses dados corroboram a necessidade de implementação de medidas que visem atividades de prevenção entre os indivíduos de maior escolaridade.

PT.181

CASOS DE AIDS SEGUNDO A VARIÁVEL RACA/COR NO MÉTODO DE HETEROCLASSIFICAÇÃO E AUTOCALSSIFICAÇÃO RESIDENTES EM RIBEIRÃO PRETO-SÃO PAULO.

Ferrais, A. S. N.¹ - ¹Secretaria da Saúde - Programa Municipal DST/AIDS - Ribeirão Preto

OBJETIVOS Avaliar as informações dos casos de aids segundo a variável raça/cor no método de heteroclassificação e se houve melhora no preenchimento de quesito cor a partir da autoclassificação segundo as categorias utilizadas pelo IBGE: branca, preta, parda, amarela e indígena.

METODOLOGIA Para análise dos dados foram utilizados o banco de dados da Divisão de Vigilância Epidemiológica Municipal de Ribeirão Preto. A principal fonte de informação foi o Programa do SINAN. Foram notificados 1352 casos de aids em 1998 a 20001 pelo método de hete-